# Confessou Erasmo Que Retrotraduziu Os 5 Últimos Versos De Apocalipse A Partir do Latim?

1) Esta é uma muito maldosa calúnia, um MITO iniciado somente depois da morte de Erasmo:

A vida de alta moral de Erasmo não faz nada provável que ele fosse tão fraudulento, ainda mais com a Palavra de Deus. Erasmo usou principalmente os mss minúsculos 2 e 2ap, e ocasionalmente usou o 1 e o 4ap, mas muito, muito provavelmente ele teve pelo menos outros 10 manuscritos ao alcance de sua mão: 4 da Inglaterra, 5 de Basil, e 1 códice a ele emprestado por John Reuchlin (alemão, uma das maiores referências do ensino do Grego e do Hebraico na Europa) (Brake, "The Preservation of the Scriptures," citado em David Otis Fuller, ed. *Counterfeit or Genuine?* p. 204.). Por sua influência como maior e mais respeitado erudito da Europa, Erasmo vivia cercado de manuscritos de universidades e museus imperiais, e podia pedir cópia de páginas especais, de todos os países, museus, mosteiros e organizações. Comprovadamente, ele tinha disponível a ele mais que um manuscrito de Apocalipse, embora preferisse o 4ap (século 15)

Ao que eu saiba das minhas buscas, nenhum dos familiares e amigos de Erasmo jamais concordou com essa mentira. Aliás, nem mesmo nenhum dos seus mais baixos inimigos teve coragem de inventar isso durante a vida de Erasmo, que faleceu em 1536. Ao que eu saiba, a mentira somente começou a ser falada 136 anos depois da sua morte, e somente começou a ser escrita 227 anos depois, por Johann Albrecht Bengel Bengelius, em seu *Apparatus Criticus ad Novum Testamentum*, 2nd ed., Burkius, 1763.

2) A alegação de que o próprio Erasmus confessou a fraude na nota final da 1ª edição do seu Novo Testamento (1516) é falsa, pois a nota, em latim, diz:

"*Testamenti totius ad graecam veritate vetustissimorum que Codicum latinorum fidem et ad probatissimore que authorum citationem et interpretationem accurate recogniti, opera studio que."*

A tradução por Google pode estar longe de ser perfeita,

"*O fim do Testamento Grego de toda a verdade, às próprias autoridades que a citação dos primeiros tempos, e que são a interpretação do Código do Latim com precisão, é a fé e as mais aprovadas e revisadas pelo estudo de que ele é obra.*"

mas dá para se ver que está muito longe da suposta confissão alegada [por Johann Albrecht Bengel Bengelius].

3) Sim, há outra nota de Erasmus (*Annotationes in ...*, ed. 1516, p. 675) que, \***aparentemente**\*, poderia ser essa confissão de fraude. Mas uma análise maior mostra que, na realidade, está muito longe disso, como está bem explicado, por exemplo, no capítulo 5 de THE GREAT BIBLE TEXT FRAUD, em

<https://www.christianhospitality.org/wp/bible-fraud7/>

(não concordo com várias coisas do site, ligado a W. M. Branham, mas concordo com a linha principal deste livro)

Se alguém quiser traduzir esse capítulo (cerca de 4 páginas A4), ou outro de similar conteúdo e sobre o assunto, eu agradecerei muito.

Deus te abençoe.

Hélio de Menezes Silva, jun.2020.